

CUIDAR EM ENFERMAGEM POR MEIO DE EXPERIÊNCIAS ACADÊMICAS - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elizângela Rocha Gondim Araújo¹
Nádile Juliane Costa de Castro²

Introdução: Desde o início da civilização humana, a prática de cuidados expressa o organização da vida social. Na constante busca pela sobrevivência e buscando assegurar a vida, que surgem os primeiros atos de cuidar. Cuidar tem vários significados, desvelo, solicitude, diligencia, zelo, atenção, implica colocar-se no lugar do outro. Cuidar também inclui ações e atitudes de assistir, apoiar, capacitar e facilitar. Para cuidar é necessário conhecer as necessidades da pessoa a ser cuidada. A enfermagem possui vários requisitos e atributos que a distingue, e a caracteriza por ser uma profissão de cuidar. Cuidar em enfermagem consiste em envidar esforços transpessoais de um ser para outro, visando proteger, promover e preservar a humanidade, ajudando pessoas a encontrar significados na doença, sofrimento e dor, bem como, na existência. É ainda, ajudar outra pessoa a abrir autoconhecimento, controle e auto cura, quando então, um sentido de harmonia interna é restaurada, independente de circunstâncias externas. Cuidar é mais que um ato, é uma atitude, uma preocupação, uma responsabilidade, um envolvimento afetivo para com o outro e consigo⁽¹⁻⁴⁾. É um modo de estar com o outro, no que se refere a questões especiais da vida e de suas relações sociais, dentre estas o nascimento, a promoção e a recuperação da saúde e a própria morte. **Objetivo:** O trabalho tem por objetivo descrever as vivencias sobre o cuidar de enfermagem nas atividades acadêmicas. **Metodologia:** Este é um relato de experiência de vivencias acadêmicas por meio do curso de enfermagem de uma faculdade localizada no Município de Castanhal-PA, onde foi observado nos períodos de aulas práticas vigentes nos 4º, 5º e 6º semestres, as varias formas de cuidar dos profissionais de enfermagem, incluindo quatro UBS e um Hospital no Município de Castanhal-PA, onde foram realizadas aulas práticas das disciplinas, Saúde Coletiva, Assistência de Enfermagem á Saúde do Idoso, Assistência de Enfermagem à Saúde da Mulher, Assistência de Enfermagem em Centro Cirúrgico e Material de Esterilização, Semiologia e Semiotécnica. Durante os períodos que permaneceu em aulas práticas foram observadas as diversas formas de cuidar dos profissionais de enfermagem das unidades citada. Entre os cuidados observados, identificou-se a utilização da sistematização da assistência de enfermagem, teorias e tecnologias do cuidado da enfermagem. Estes elementos estavam presentes por meio das palestras em sala de espera, acompanhamento de consultas de gestante, realização de PCCU, acompanhamento de pacientes no pré, intra e pós-operatório acompanhamento e avaliação do trabalho de parto, avaliação da puérpera, e observação do cuidar dos profissionais destas unidades, observadas neste período de atividade prática. No decorrer das aulas práticas foi possível analisar as diversas formas de cuidar, dos diversos profissionais observados durante o período, foi observado que muitos profissionais cuidam por ato de humanização, empatia, tem visão assistencialista, tem o cuidar como objeto de trabalho, cuida para servir ao outro, oferecendo como forma de serviço o resultado de seus talentos e escolhas. **Conclusão:** Ao permitir que o aluno coloque em prática a teoria adquirida nas disciplinas, possibilitou-se uma visão holística do processo de cuidar na saúde, além do que instigou que o mesmo fizesse uma busca

1. Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Faculdades Integradas de Castanhal. E-mail: elizangelarochagondim@hotmail.com
2. Enfermeira Mestre em Doenças Tropicais. Especialista em Saúde Pública. Membro da Abrasco. Docente da Faculdades Integradas de Castanhal.

científica do conteúdo abordado permitindo criar um senso crítico do universo da informação como ferramenta para a busca da qualidade de vida para os pacientes, com um cuidar adequado com a finalidade de transformar um estado de desconforto ou dor em um estado de mais conforto e menos dor, seja está à dor física ou emocional. Todos os espaços físicos utilizados para atividades acadêmicas pode-se observar o cuidar em enfermagem. Os profissionais envolvidos na formação acadêmica utilizaram do cuidado em técnicas diferentes, contudo cientificamente aceitas. **Implicações para Enfermagem:** A enfermagem por sua essência desde a sua criação é fundamentada no cuidar, e esse necessita ser fundamentado no conhecimento técnico-científico e na interação entre pessoa a ser cuidada, família e profissional da enfermagem. O cuidado se constrói dia-a-dia no encontro entre profissional e o ser cuidado, se faz necessário que o profissional da enfermagem esteja preparado tanto tecnicamente como emocionalmente para que assim possa prestar o cuidar adequado ao seu paciente. Na enfermagem, o cuidar é espaço de possibilidade de construção de relações de autonomia, de criação de seu próprio trabalho, de reconhecimento de si, que possibilita redefinir sua relação com a instituição, colegas, pacientes, suas famílias e comunidades. É necessário o conhecimento sobre o outro, e que este pode ser implícito ou explícito, a fim de conduzir o ser humano ao crescimento e sua realização, mas isso não pode ser confundido com querer bem ou gostar, ou com a necessidade de cuidar para se autossatisfazer⁵. É importante que as vivências acadêmicas permitam ao discente uma visão ampliada da interdisciplinaridade e das várias tecnologias e ferramentas que a enfermagem deve usar no processo do cuidar. Na construção do profissional todos os conteúdos devem ser colocados em prática clínica, para que haja uma feedback das informações ministradas em sala de aula, pois permitira uma reflexão dos conceitos e informações repassadas pelas tecnologias levadas. O acadêmico que vivencia em suas rotinas acadêmicas as teorias de enfermagem em diversos espaços, consegue entender melhor a necessidade de se realizar uma assistência de enfermagem sistematizada, logo, isso influenciará em suas escolhas como profissional, permitindo utilizar de forma mais consciente a sistematização da assistência de enfermagem, que implicará em resultados mais satisfatórios para seu cliente e serviços.

Palavras-chave: Cuidar; Enfermagem; Saúde.

EIXO I: Protagonismo do cuidar

Referências

1. Oguisso Trajetória histórica e legal da enfermagem. 2ed ampl. -Barueri, São Paulo: Monale, 2007.
 2. Boff. L. Saber cuidar: ética humana – compaixão pela terra. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes; 2001.
 3. Klüser SR, Terra MG, Noal HC, Lacchini AJB, Padoin SMM. Vivência de uma equipe de enfermagem acerca do cuidado aos pacientes com câncer. Rev. Rene, Fortaleza, 2011 jan/mar; 12(1): 166-172.
 4. Baggio, M.A. Significado de cuidado para profissionais de enfermagem. Rev. Eletrônica de Enfermagem. V.08, n.01, p. 09-16, 2006. Acesso em: outubro de 2013. Disponível em: http://www.fen.ufg.br/revista/revista8_1/original_0.1.htm
-
1. Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Faculdades Integradas de Castanhal. E-mail: elizangelarochagondim@hotmail.com
 2. Enfermeira Mestre em Doenças Tropicais. Especialista em Saúde Pública. Membro da Abrasco. Docente da Faculdades Integradas de Castanhal.

5. Euzébia VP, Radünz SV. O cuidar de si na visão de acadêmicas de enfermagem. Rev. de Enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2011 jan/mar; 19(1): 46-51.

1. Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Faculdades Integradas de Castanhal. E-mail: elizangelarochagondim@hotmail.com
2. Enfermeira Mestre em Doenças Tropicais. Especialista em Saúde Pública. Membro da Abrasco. Docente da Faculdades Integradas de Castanhal.